Efeito da termoterapia sobre *Botryosphaeria dothidea* / Effect of thermotherapy on *Botryosphaeria dothidea*. M.A.K. Almança¹, S. Lerin², M. Botton³, D. S. Grohs⁴, J.C. Fachinello⁵. ¹Professor, IFRS – Câmpus Bento Gonçalves, CEP: 95700-000, RS. ²Doutoranda, UFPel, RS. ³Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, RS. ⁴Analista, Embrapa Uva e Vinho, RS. ⁵Professor, UFPel, RS. marcus.almanca@bento.ifrs.edu.br.

A morte de videiras pode ser causada por um complexo de fungos relacionados a doenças de tronco, entre eles os fungos do gênero Botryosphaeria. Nesse trabalho avaliou-se a eficiência do tratamento com água quente no controle de Botryosphaeria dothidea em laboratório. Fragmentos de micélio de Botryosphaeria dothidea (isolado 177TD da coleção do Lab. Fitossanidade/IFRS/BG) com 5mm de diâmetro foram colocados em tubos de Eppendorf de 2 mL e submetidos à diferentes combinações de temperatura (30, 35, 40, 45, 50, 55 e 60°C) e tempo (10-60; 120 min). Na sequência, os tubos de Eppendorf foram mergulhados em recipiente com água fria por 5 min. para finalizar o tratamento térmico. Posteriormente, os fragmentos foram colocados sobre papel filtro para retirar o excesso de água e em seguida dispostos em placas de Petri com meio BDA comercial acrescido de tetraciclina 0,4% e incubados à 25°C, com fotoperíodo de 12 hs claro/escuro, estabelecendo-se sete repetições para cada tratamento. A testemunha foi repicada e incubada à 25°C em BOD. O crescimento ou não da colônia foi avaliado a partir de cada fragmento, após uma semana, comparando-se com a testemunha. Os dados foram submetidos à análise de variância e às médias comparadas pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade. Os tratamentos com 30, 35, 40 e 45°C nos diferentes intervalos de tempos aplicados não diferiram significativamente da testemunha. Houve interação significativa entre tempo e temperatura à partir da temperatura de 50°C no controle de B. dothidea.

Palavras-chave: doenças de tronco, controle físico, podridão descendente